

- * -

MEMORIAL RSC-PCCTAE

Reconhecimento de Saberes e Competências dos
Técnico-Administrativos em Educação

*

Instituto Federal de Sergipe (IFS)

Reitoria/Aracaju

*

Adriana Araujo de Lisboa

SIAPE 1840419

Assistente Social

Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva/Naedi/Proen

- * -

Aracaju/SE, 19/07/2026

1. identificação do Servidor

Instituição / IFE	Instituto Federal de Sergipe
Sigla	IFS
Campus / unidade	Reitoria/Aracaju
Órgão superior / mantenedor	Ministério da Educação
Endereço institucional	
Nome	Adriana Araujo de Lisboa
SIAPE	1840419
Cargo	Assistente Social
Data de ingresso em IFE	01/02/2011
Nível de classificação	E
Lotação	Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva/Naedi/Proen
Função/encargo atual	Assistente Social
Telefone/e-mail	(79) (79) 3333-3333 / adriana.lisboa@ifs.edu.br

2. Informações do Requerimento

Nível de RSC pretendido	RSC-VI
Pontuação mínima necessária	75 pontos e 7 critérios específicos, sendo pelo menos 1 do requisito VI
Pontuação total apresentada	185
Quantidade de critérios específicos utilizados	13
Pontuação excedente / banco de pontos	110 ponto(s)
Saldo de concessão anterior	
Processo de concessão anterior	

3. Memorial e Descrição das Atividades por Requisito Legal

Eu, Adriana Araujo de Lisboa, SIAPE 1840419, Assistente Social, nível de classificação E, apresento este memorial como registro organizado da minha trajetória profissional, dos saberes mobilizados no exercício do cargo e das contribuições institucionais desenvolvidas no âmbito do RSC-PCCTAE. Essa trajetória se insere no contexto de atuação junto ao Instituto Federal de Sergipe/IFS, inicialmente trabalhei no Campus Estância até dezembro de 2021, passando pela Coordenadoria de Promoção à Saúde do Servidor - CPSS/PROGEP (cerca de 5 meses) e pela Diretoria de Assuntos Estudantis - DIAE/PROEN (cerca de 2 anos e 5 meses), estado lotada atualmente no Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva/Naedi/Proen desde novembro de 2024.

Minha trajetória profissional tem sido construída a partir do compromisso com a educação pública, a defesa dos direitos sociais e a formação continuada como instrumento fundamental para o aprimoramento do exercício profissional. Desde o ingresso IFS) busco articular os conhecimentos teóricos e metodológicos do Serviço Social com as demandas institucionais, desenvolvendo uma atuação comprometida com a qualidade das políticas públicas, a permanência estudantil, a inclusão e a emancipação dos sujeitos.

Este memorial está organizado para descrever, de forma clara e objetiva, as atividades e experiências profissionais e individuais vinculadas aos Requisitos I a VI e para demonstrar como o conjunto da trajetória se relaciona ao padrão de conhecimentos e competências do nível pleiteado.

1. Descrição das atividades e experiências profissionais e individuais

Critério I - Participação em grupos, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

No âmbito deste requisito, minha atuação reúne experiências vinculadas à participação institucional, encontra consonância com os interesses da instituição e gera resultados positivos no apoio às atividades que definem o critério. As atividades registradas nesse campo abrangem colaboração em frentes institucionais de natureza coletiva, colaboração em atividades seletivas de interesse institucional e exercício de representação coletiva da carreira, permitindo observar a articulação entre responsabilidades assumidas, demandas institucionais e desenvolvimento profissional.

Ao longo desta trajetória profissional, na medida em que a participação em núcleos, grupos de trabalho, comissões contribui para a formulação, execução e acompanhamento de ações institucionais, esse item valoriza a atuação colaborativa e o envolvimento qualificado em processos de interesse público, ganha destaque a participação na: Comissão Disciplinar do Campus Estância; comissão para estabelecer normas que disponham sobre o uso do banheiro por identidade de gênero assim como sobre o uso do nome social no âmbito do Instituto Federal de Sergipe; Comissão responsável pela

elaboração da Instrução Normativa, que dispõe sobre os procedimentos relacionados ao afastamento por motivo de doença dos servidores do IFS; Comissão de Reformulação da Política de Assistência Estudantil e das Normatizações da Assistência Estudantil do Instituto Federal de Sergipe; Comissão para Programa de Acompanhamento para os Estudantes Ingressantes dos Cursos Integrados do Campus Estância; Comissão local de execução/logística para acompanhamento e monitoramento do ensino remoto, Campus Estância; Comissão de reformulação das Políticas de Assistência Estudantil do IFS; Comissão do Projeto Acolhendo servidor e servidora com necessidade específica do IFS; Comissão de Implementação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no IFS. A atividade se relaciona ao item 3: Participação em iniciativas institucionais de caráter colaborativo, evidenciando a aplicação prática de saberes acumulados no exercício profissional.

Também integra essa trajetória, pela importância dos processos seletivos para o acesso à instituição e para a garantia da lisura administrativa, esse item evidencia contribuição direta para a organização, fiscalização e execução de atividades estratégicas de seleção, merece registro a comissão Central do Processo seletivo 2013/1 dos Campi Aracaju, Estância, Itabaiana, Glória, Lagarto e São Cristóvão; Comissão Central do Processo seletivo 2013/2 dos Campi Aracaju, Estância, Itabaiana, Glória, Lagarto e São Cristóvão. Esse registro guarda correspondência com o item 5: Atuação em processos formais de seleção e recrutamento, demonstrando a articulação entre experiência profissional e interesse institucional. A participação nesse processo foi importante, o campus estava na fase inicial e divulgar o processo e o campus nas cidades circunvizinhas trouxe estudantes e visibilidade para o campus.

No mesmo campo de atuação, sob a perspectiva da representação sindical como espaço de diálogo institucional, defesa de direitos e fortalecimento da carreira, esse item registra experiência de participação coletiva e compromisso com temas estruturantes da vida funcional, é importante registrar a gestão do Sinasefe/SE, período de 19/04/2018 a 18/04/2020. A experiência apresentada vincula-se ao item 7: Atuação em espaços de defesa de interesses profissionais, permitindo observar a mobilização de competências no contexto de atuação do servidor.

A relação entre essas experiências e os conhecimentos e competências do requisito deve ser conferida em conjunto com as descrições apresentadas, a documentação correspondente e a avaliação própria da CRSC-PCCTAE.

Critério II - Projetos institucionais, gestão, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

No âmbito deste requisito, minha atuação reúne experiências vinculadas ao planejamento, gestão institucional, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada. As atividades registradas nesse campo abrangem contribuição técnica para execução de ações institucionais, participação em ações de desenvolvimento profissional continuado e participação em espaços de capacitação e debate profissional, permitindo observar a articulação entre responsabilidades assumidas, demandas institucionais e desenvolvimento profissional.

Ao longo desta trajetória profissional, ao mobilizar conhecimentos específicos e capacidade de transformar demandas em propostas estruturadas, a participação técnica em projetos, programas e ações institucionais valoriza a contribuição especializada do servidor para a execução das políticas internas, ganha destaque a participação no projeto de Pesquisa “Estudo das Necessidades de Conhecimento Tecnológico em Comunidades do Município de Estância e Cidades Circunvizinhas”; Participação no projeto de Extensão “Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia Civil/EMAE; Gestora do Programa Mulheres Mil projeto que ofertou dois cursos a mulheres da comunidade, que possibilitou o regressar de muitas dessas mulheres a escola e um rico espaço de socialização e orientações quanto aos seus direitos. A atividade se relaciona ao item 2: Participação qualificada em iniciativas voltadas à instituição, evidenciando a aplicação prática de saberes acumulados no exercício profissional.

Também integra essa trajetória, como instrumento de atualização profissional e aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, a formação continuada evidencia investimento permanente em competências aplicadas ao exercício do cargo, merece registro o curso Serviço Social na Educação Básica: Significado histórico demandas e respostas profissionais; Curso Dimensões da Inclusão no Processo de Ensino e Aprendizagem". Curso de Libras - Língua Brasileira de Sinais. Curso de Educação Especial. Curso “Inclusão escolar na Rede de Educação Profissional Tecnológica”. Curso Atendimento Educacional Especializado. Curso Promoção e defesa dos direitos humanos, diversidade e inclusão. Esse registro guarda correspondência com o item 9: Aperfeiçoamento de competências aplicadas ao exercício do cargo, demonstrando a articulação entre experiência profissional e interesse institucional. Durante todo o percurso profissional realizei muitos cursos que não estão listado aqui, mas que em seu conjunto subsidiaram uma atuação qualificada as atendidos pela instituição.

No mesmo campo de atuação, ao ampliar repertórios técnicos e aproximar o servidor de debates relevantes para a instituição, a participação em capacitações, fóruns, oficinas, workshops e congressos demonstra atualização profissional e compromisso com o aperfeiçoamento contínuo, é importante registrar a participação no: 14º Congresso Brasileiro de Assistentes Social. VI Encontro Alagoano de Educação Inclusiva/I Encontro de Inclusão na Educação Superior; I Semana de Acessibilidade do IFS Campus Estância;

III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica; I Seminário de Educação Profissional e Tecnológica do Sintietfal. A experiência apresentada vincula-se ao item 11: Atualização em contextos formativos de interesse institucional, permitindo observar a mobilização de competências no contexto de atuação do servidor. Sempre atenta a participar de diversos eventos em que é possível aprender e ensinar em uma rica troca de conhecimentos

A relação entre essas experiências e os conhecimentos e competências do requisito deve ser conferida em conjunto com as descrições apresentadas, a documentação correspondente e a avaliação própria da CRSC-PCCTAE.

Critério IV - Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

No âmbito deste requisito, minha atuação reúne experiências vinculadas à responsabilidade técnico-administrativa, atuação especializada e contribuição para o funcionamento institucional. As atividades registradas nesse campo abrangem atuação qualificada em políticas institucionais estruturantes, permitindo observar a articulação entre responsabilidades assumidas, demandas institucionais e desenvolvimento profissional.

Ao longo desta trajetória profissional, diante de temas sensíveis e de alto impacto social, como saúde, meio ambiente, acessibilidade ou diversidade, o apoio técnico especializado evidencia contribuição qualificada para políticas e ações institucionais de cuidado, inclusão e responsabilidade pública, ganha destaque a participação na equipe Multidisciplinar do NAPNE do Campus Estância. A atividade se relaciona ao item 5: Contribuição especializada em ações de relevância estratégica, evidenciando a aplicação prática de saberes acumulados no exercício profissional. Essa comissão demanda um trabalho minucioso e cuidadoso, e a inserção nela auxiliou muito a escola a dar conta da alta demanda que o público trouxe para escola em um contexto que não existia a figura do profissional especializado.

Também integra essa trajetória a participação na comissão Permanente de Ações Pedagógicas Inclusivas para Pessoas com Necessidades Específicas no âmbito do IFS. Esse registro guarda correspondência com o item 5: Contribuição especializada em ações de relevância estratégica, demonstrando a articulação entre experiência profissional e interesse institucional. Comissão muito importante para garantir um processo de inclusão no IFS, ela fomenta a construção de uma cultura escolar inclusiva e a participação nela enriquece esse caminho no âmbito da instituição.

A relação entre essas experiências e os conhecimentos e competências do requisito deve ser conferida em conjunto com as descrições apresentadas, a documentação correspondente e a avaliação própria da CRSC-PCCTAE.

Critério VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

No âmbito deste requisito, minha atuação reúne experiências vinculadas à produção, sistematização e difusão de conhecimento científico, técnico e institucional. As atividades registradas nesse campo abrangem ampliação da formação acadêmica para desenvolvimento profissional, colaboração em ambiente de investigação institucional, produção intelectual voltada à difusão de conhecimento, organização de espaços de debate e difusão de conhecimento, colaboração em atividades de formação institucional e difusão de experiências em espaços técnicos e científicos, permitindo observar a articulação entre responsabilidades assumidas, demandas institucionais e desenvolvimento profissional.

Ao longo desta trajetória profissional, ao ampliar a formação do servidor e qualificar sua atuação profissional, a conclusão de educação formal superior ao requisito de ingresso demonstra investimento em conhecimento estruturado e desenvolvimento de competências aplicáveis ao serviço público, ganha destaque a especialização em "Educação Infantil e Letramento". A atividade se relaciona ao item 4: Conclusão de titulação superior ao requisito de ingresso, evidenciando a aplicação prática de saberes acumulados no exercício profissional.

Também integra essa trajetória, pela inserção em ambiente de investigação, extensão ou produção sistemática de conhecimento, a participação em grupo de pesquisa registrado evidencia contribuição colaborativa para atividades reconhecidas institucionalmente, merece registro o grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Contemporaneidade/UFS. Esse registro guarda correspondência com o item 7: Participação em espaços de produção sistemática de conhecimento, demonstrando a articulação entre experiência profissional e interesse institucional.

No mesmo campo de atuação, por difundirem conhecimento técnico, científico ou institucional, capítulos, artigos e publicações especializadas valorizam a autoria ou coautoria como expressão de produção intelectual vinculada à experiência profissional, é importante registrar o artigos: O perfil dos estudantes do PRAAE: A realidade do IFS - Campus Estância; Atuação do Serviço Social no IFS; A atuação do Assistente Social na Extensão: um olhar para o Emae do IFS- Campus Estância; A categoria Sociedade Civil em Tela. A experiência apresentada vincula-se ao item 10: Contribuição autoral em bibliografia especializada, permitindo observar a mobilização de competências no contexto de atuação do servidor.

Como parte da consolidação dessas competências, ao envolver planejamento, articulação de participantes e organização de espaços de troca de conhecimento, a coordenação de congresso, simpósio ou seminário evidencia atuação relevante na promoção de eventos acadêmicos, técnicos ou científicos, destaca-se a presidência da Comissão de

organização e realização do Seminário Latino - Americano, Acessibilidade, Inclusão, Arte e Saúde Mental. Evento importante ao permitir uma capacitação muito qualificada com profissionais de renome nacional e internacional. O enquadramento informado aproxima esta atuação do item 16: Coordenação de eventos técnico-científicos de interesse institucional, em razão da natureza das atividades desenvolvidas.

Na sequência das atividades desenvolvidas, ao permitirem o compartilhamento de saberes e o fortalecimento de práticas coletivas, as atividades de difusão e apoio à formação institucional evidenciam contribuição do servidor para o desenvolvimento de pessoas e para a circulação de conhecimento no ambiente institucional, apresenta-se a mediadora da Capacitação Saúde Mental: Estratégias/orientações para atendimento aos estudantes; Facilitadora do 3 eixo do I Fórum de Assistência Estudantil. No conjunto do requisito, a descrição apresentada encontra referência no item 14: Contribuição para difusão e compartilhamento de saberes, reforçando a pertinência institucional da experiência. A experiência é indicada segundo Certificado de participação.

Ainda ao longo desse percurso, ao permitir o compartilhamento de experiências, resultados e reflexões de interesse institucional, a apresentação de trabalho em eventos evidencia atuação na difusão de conhecimentos e na interlocução com comunidades técnicas, científicas ou acadêmicas, merece destaque o trabalhos: Da comissão a sessão: A publicização das ações da Comissão Permanentes de Ações Pedagógicas Inclusivas do IFS; Mulheres de Peso: O lugar da mulher é onde ela quiser; As atribuições do Serviço Social na Educação Profissional; a experiência do IFS; Naedi Itinerante; Coordenação de Assistência Estudantil: uma experiência de trabalho Interdisciplinar; A apropriação da categoria Sociedade Civil no Brasil; Grupo de Familiares: uma relação família-escola; A inserção de Mulheres no Mulheres Mil do IFS - Campus Estância: sua inserção no mercado de trabalho; Projeto Interação: uma intervenção com os servidores do IFS Campus Estância; Vivência de sensibilização: Incluir é possível. As apresentações possibilitaram uma rica troca de experiências ao participar desses espaços, uma difusão do conhecimento produzido no âmbito do IFS e um retorno para a instituição a partir do conhecimento adquirido nesses espaços. A atuação descrita encontra amparo no item 11: Apresentação de contribuições em eventos de interesse institucional, demonstrando relação objetiva com as competências mobilizadas no percurso profissional.

A relação entre essas experiências e os conhecimentos e competências do requisito deve ser conferida em conjunto com as descrições apresentadas, a documentação correspondente e a avaliação própria da CRSC-PCCTAE.

2. Demonstração do alinhamento da trajetória ao nível pleiteado

No Critério I, o conjunto das experiências registradas permite relacionar a trajetória à participação institucional, encontra consonância com os interesses da instituição e gera resultados positivos no apoio às atividades que definem o critério. Entre os registros apresentados, destacam-se participação na: Comissão Disciplinar do Campus Estância; comissão para estabelecer normas que disponham sobre o uso do banheiro por identidade de gênero assim como sobre o uso do nome social no âmbito do Instituto Federal de Sergipe; Comissão responsável pela elaboração da Instrução Normativa, que dispõe sobre os procedimentos relacionados ao afastamento por motivo de doença dos servidores do IFS; Comissão de Reformulação da Política de Assistência Estudantil e das Normatizações da Assistência Estudantil do Instituto Federal de Sergipe; Comissão para Programa de Acompanhamento para os Estudantes Ingressantes dos Cursos Integrados do Campus Estância; Comissão local de execução/logística para acompanhamento e monitoramento do ensino remoto, Campus Estância; Comissão de reformulação das Políticas de Assistência Estudantil do IFS; Comissão do Projeto Acolhendo servidor e servidora com necessidade específica do IFS; Comissão de Implementação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no IFS, comissão Central do Processo seletivo 2013/1 dos Campi Aracaju, Estância, Itabaiana, Glória, Lagarto e São Cristóvão; Comissão Central do Processo seletivo 2013/2 dos Campi Aracaju, Estância, Itabaiana, Glória, Lagarto e São Cristóvão e gestão do Sinasefe/SE. Essa relação deve ser lida em conjunto com os resultados informados pelo servidor e com a documentação comprobatória correspondente.

No Critério II, o conjunto das experiências registradas permite relacionar a trajetória ao planejamento, gestão institucional, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada. Entre os registros apresentados, destacam-se participação no projeto de Pesquisa “Estudo das Necessidades de Conhecimento Tecnológico em Comunidades do Município de Estância e Cidades Circunvizinhas”; Participação no projeto de Extensão “Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia Civil/EMAE; Gestora do Programa Mulheres Mil, curso Serviço Social na Educação Básica: Significado histórico demandas e respostas profissionais; Curso Dimensões da Inclusão no Processo de Ensino e Aprendizagem”. Curso de Libras - Língua Brasileira de Sinais. Curso de Educação Especial. Curso “Inclusão escolar na Rede de Educação Profissional Tecnológica”. Curso Atendimento Educacional Especializado. Curso Promoção e defesa dos direitos humanos, diversidade e inclusão e participação no: 14º Congresso Brasileiro de Assistentes Social. VI Encontro Alagoano de Educação Inclusiva/I Encontro de Inclusão na Educação Superior; I Semana de Acessibilidade do IFS Campus Estância; III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica; I Seminário de Educação Profissional e Tecnológica do Sintietfal. Essa relação deve ser lida em conjunto com os resultados informados pelo

servidor e com a documentação comprobatória correspondente.

No Critério IV, o conjunto das experiências registradas permite relacionar a trajetória à responsabilidade técnico-administrativa, atuação especializada e contribuição para o funcionamento institucional. Entre os registros apresentados, destacam-se participação na equipe Multidisciplinar do NAPNE do Campus Estância e participação na comissão Permanente de Ações Pedagógicas Inclusivas para Pessoas com Necessidades Específicas no âmbito do IFS. Essa relação deve ser lida em conjunto com os resultados informados pelo servidor e com a documentação comprobatória correspondente.

No Critério VI, o conjunto das experiências registradas permite relacionar a trajetória à produção, sistematização e difusão de conhecimento científico, técnico e institucional. Entre os registros apresentados, destacam-se especialização em "Educação Infantil e Letramento", grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Contemporaneidade/UFS, artigos: O perfil dos estudantes do PRAAE: A realidade do IFS - Campus Estância; Atuação do Serviço Social no IFS; A atuação do Assistente Social na Extensão: um olhar para o EMae do IFS- Campus Estância; A categoria Sociedade Civil em Tela e presidência da Comissão de organização e realização do Seminário Latino - Americano, Acessibilidade, Inclusão, Arte e Saúde Mental. Essa relação deve ser lida em conjunto com os resultados informados pelo servidor e com a documentação comprobatória correspondente.

Consideradas em conjunto, as experiências descritas totalizam 185 pontos, distribuídos em 13 critérios específicos. A trajetória apresentada busca demonstrar desenvolvimento contínuo de saberes, ampliação de responsabilidades, contribuição institucional e domínio das competências associadas ao nível RSC-VI do RSC-PCCTAE, cabendo à CRSC-PCCTAE avaliar o enquadramento com base no Decreto nº 13.048/2026 e nas normas aplicáveis.

4. Conclusão do Servidor

À vista das informações apresentadas, totalizo 185 pontos e submeto as informações para análise quanto ao enquadramento no nível RSC-VI do RSC-PCCTAE. Solicito a análise pela CRSC-PCCTAE.

Data: 19/07/2026

Assinatura: